



# LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira 20 de Agosto de 2010 / 10 Elul de 5770 - Parashat Ki Tetsê

Parashá da semana: | Ki Tetsê



**K**i Tetsê (Devarim 21:10 - 25:19) começa discutindo o caso de uma mulher quando capturada por um soldado judeu durante uma batalha. Pelo resto da Porção, a Torá continua com uma lista de várias mitsvot cobrindo vasta gama de tópicos. Relata então os direitos especiais de herança do primogênito, o caso do filho teimoso, a importância de respeitar-se a propriedade de outras pessoas, a obrigação de enxotar a ave mãe do ninho antes de pegar seus filhotes, e que não se deve vestir shatnez, mescla de lã e linho na mesma peça de roupa.

O caso da difamação da mulher casada é então discutido, seguido pela proibição de adultério e outros casamentos proibidos, bem como a ordem de manter o acampamento do exército como local santificado. Após

mencionar brevemente o divórcio e o requerimento de um guet (carta de divórcio), a Torá discute o sequestro, a mitsvá de pagar os trabalhadores no tempo apropriado, e o conceito da responsabilidade do indivíduo por suas próprias ações.

A Torá descreve então a consideração especial que deve ser dada a um órfão e a uma viúva, o casamento levirato e a mitsvá de ser honesto nos negócios. Esta Porção da Torá conclui com uma exortação para recordar as atrocidades que a nação de Amalek cometeu contra nós após o Êxodo.

**Horários de Shabat:**  
( São Paulo )

Início: 17:31

Término: 18:26



O primeiro versículo da porção desta semana da Torá, Ki Tetsê, parece conter um erro gramatical.

"Quando fores para a guerra contra teus inimigos" – começa o versículo – "e o Eterno teu D-us o entregará em tuas mãos." Por que a Torá começa o versículo com o plural e continua no singular? Cada palavra na Torá é exata, cada letra transmite uma imensidade de nuances e significados, que ensinam incontáveis lições. Este versículo, que aparentemente toca no assunto da guerra convencional, alude a um tipo diferente de guerra, uma guerra espiritual que é empreendida por todo indivíduo.

Um judeu pode enfrentar dois tipos de inimigos: um que ameaça sua existência física e outro que ameaça sua santidade especial como membro do povo judeu – sua alma judaica.

A Torá usa a palavra "inimigos" para referir-se às duas ameaças, pois o corpo e a alma do judeu trabalham em conjunto, unidos em seu serviço a D-us. Tudo que coloca em risco o bem estar físico da pessoa ameaça também seu equilíbrio espiritual, e vice versa.

A Torá nos diz como emergir vitorioso sobre ambos os tipos de inimigo: "Quando fores." Um pessoa deve revestir-se com a força que vem da fé total em D-us, mesmo antes de encontrar o inimigo. Em seguida, a atitude deve ser de ascendência – "contra (literalmente, 'sobre') teus inimigos." Saiba que o

próprio D-us está a seu lado e o ajuda em sua luta.

Assim armado, a vitória está assegurada, não apenas contra os inimigos convencionais, mas contra a raiz de todo o mal – a má inclinação, igualada no Guemara com "o Satã (inimigo da alma) e o Anjo da Morte (inimigo do corpo físico)."

Quando um judeu sai para a "guerra" fortalecido com o conhecimento de que não há ofrça no mundo capaz de enfrentar a face da bondade e santidade, não somente as manifestações externas do mal são sobrepujadas, como sua fonte espiritual também é derrotada. A Torá usa portanto o inimigo singular – para aludir à má inclinação, a origem e protótipo de todo o infortúnio.

O versículo conclui com as palavras "e tu os fará cativos". Se um judeu não for cuidadoso e cair presa da má inclinação, todas as suas faculdades mais elevadas, concedidas a ele por D-us para serem utilizadas para o bem, também caem em sua armadilha. A Torá ensina que o arrependimento sincero tem o poder de redimir estes prisioneiros cativos, elevando-os até que "transgressões voluntárias sejam consideradas como méritos".

Este tipo de conflito armado aproxima Mashiach e a Redenção Final, quando a má inclinação será totalmente derrotada e a vitória sobre o pecado será permanente.



Uma esposa abandonada foi certa vez a Lubavitch procurar a ajuda de Rabi Menachem Mendel. Com ela estava seu único filho, que era mudo. A mulher pediu para ser recebida pelo Rebe, mas seu pedido foi recusado. Contou com a ajuda da própria esposa do Rebe para interceder por ela, mas foi em vão.

Finalmente, os chassidim aconselharam-na a levar a criança para dentro do escritório de Rabi Menachem Mendel, e fazê-la entregar ao Rebe uma mensagem pedindo ajuda. A mulher escreveu uma nota descrevendo sua situação que era de uma esposa abandonada, escondeu seu filho sob a escrivaninha e disse-lhe para entregar o recado ao Rebe quando este entrasse na sala.

Quando a criança entregou o recado a Rabi Menachem Mendel, ele disse: "Vá e diga à sua mãe que seu pai

pode ser encontrado em tal e tal lugar." A criança deixou a sala, voltou à mãe e articulou claramente a mensagem. A mulher recebeu o divórcio, compensação financeira por parte do marido, e um filho saudável e falante.

Quando os resultados miraculosos foram entusiasticamente reportados ao Rebe, este disse simplesmente: "Como eu poderia saber que a criança era muda?"

A Rebetsin, também, não ficou impressionada pelo duplo milagre. Lembrou aos chassidim sobre o que seu avô, Rabi Schneur Zalman de Liadi, contava sobre os dias em que era um discípulo do Maguid de Mezeritch: "Em Mezeritch," Rabi Schneur Zalman costumava dizer, "os milagres rolavam debaixo da mesa sem que ninguém se incomodasse em apanhar um sequer..."

FRASE PARA REFLETIR:

*“É fácil ser diferente, difícil é ser melhor!”*

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!

Leilui Nishmat  
Chaim Mordechai Leib  
Z"l ben Yehoshua

Leilui Nishmat  
Yecheiel Yossef Z"l ben  
Eliakim Guetzl

VINHOS

*Guéfen*



www.  
**ANASHBRASIL**  
.com.br

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com)

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana  
envie um pedido para: [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com) ou  
faça download em [anashbrasil.com.br](http://anashbrasil.com.br)



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei-Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes 376 São Paulo Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax:3313-7984

E-mail: [yeshivalubavitch@uol.com.br](mailto:yeshivalubavitch@uol.com.br)